



INFORME TÉCNICO APROSOJA Nº 132/2016 – 06 DE SETEMBRO DE 2016

ORIENTAÇÕES PARA A SAFRA 2016/17 DE SOJA

Por meio deste Informe Técnico, a Aprosoja orienta o agricultor quanto ao início da safra 2016/17 de soja no estado de Mato Grosso, visto que, com o término do período do Vazio Sanitário (Instrução Conjunta SEDEC/INDEAMT nº 002/2015) o plantio de soja está liberado a partir de 16/09. Alerta também para os cuidados necessários no início da safra, apresentados a seguir.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Com a regularização das chuvas nos municípios produtores de soja no estado de Mato Grosso e respeitando a portaria será possível realizar a semeadura da cultura. A expectativa é de que na safra 16/17 a área plantada chegue a 9,3 milhões de hectares, segundo dados do IMEA (2016).

Mato Grosso ocupa o primeiro lugar nacional em produção de soja (31%) e de milho (42%) graças à ampla janela de semeadura que permite o cultivo de ambas as culturas em um mesmo ano agrícola.

O sucesso da produção agrícola, entretanto, mesmo apresentando aptidão favorável, pode variar conforme o planejamento realizado, o acompanhamento técnico, que começa já na escolha dos insumos, a tecnologia implantada e também as condições climáticas incidentes da semeadura à colheita. Pensando nisso, a Aprosoja apresenta orientações fundamentadas nas boas práticas agrícolas.

2. PLANEJAMENTO DA SAFRA

Com o passar dos anos, cada vez mais cedo os produtores rurais estão fechando a compra de insumos agrícolas (sementes, defensivos agrícolas, fertilizantes, entre outros). Isso leva ao planejamento antecipado da safra seguinte, envolvendo a necessidade demandada, a capacidade operacional e os custos. Nesse momento de pré-safra, alguns itens são relevantes:

a) **Capacidade operacional e ativos imobilizados:** análise de todos os itens que a propriedade apresenta, tais como recursos humanos (funcionários), máquinas e implementos, verificando se existe necessidade de adequações ou até mesmo reajustes;



- b) **Planejamento financeiro:** o acompanhamento dos custos da safra que irá iniciar é importante, pois permite que o produtor possa ter controle de suas despesas, além de conseguir projetar ações próximas do real. Caso haja interesse em conhecer o projeto Referência, iniciativa da Aprosoja que orienta o associado sobre a gestão da propriedade, basta solicitar a visita de um supervisor de projetos da associação.
- c) **Plano de ação:** planejar a execução das atividades, levando em consideração máquinas e implementos (necessidade manutenção e a regulagem), operações de adubação, preparo de solo e semeadura.
- d) **Condições químicas, físicas e biológicas do solo:** identificação da compactação de solo, analisar a ocorrência e mensurar a população de nematoides e demais pragas de solo, análise da necessidade de correções de solo e/ou aplicação de fertilizantes (sistemática análise de solo).
- e) **Presença de ervas daninhas:** identificar quais as ervas presentes e sua quantidade, de forma que o manejo das mesmas na pré ou pós-semeadura tenha maior eficiência. Deve-se dar atenção especial às plantas daninhas de difícil controle, como as que apresentam resistência ao glifosato.

3. RECEBIMENTO DE INSUMOS

- a) **Fertilizantes:** verifique a nota fiscal e certifique-se de que a cargas estão compatíveis em quantidade e composição (mais detalhes podem ser encontrados neste [link](#));
- b) **Sementes:** verifique os teores apresentados nos testes de qualidade informados pelas sementeiras (vigor e germinação) e exija o certificado que acompanha a nota. Para mais informações sobre as garantias e premissas de compra e venda de sementes acesse o [link](#). Também recomendamos que seja feita a coleta de amostras e o teste de germinação de sementes. Além disso, cheque se na nota fiscal de compra da semente já consta o pagamento da taxa ou da contribuição para o Fundo Mato-grossense de Apoio Cultura da Semente (Fase) – Taxa (DARF) e FASE (GUIA), que deverão vir anexados à Nota Fiscal (conforme Informe Técnico 34/2013 [link](#)). Caso o comprovante não conste na nota, o produtor tem direito de cobrar o seu recolhimento (Taxa ou Fase) e, só após, aceitar a entrega do produto em sua propriedade.



c) **Defensivos:** a nota fiscal e as especificações do produto devem ser verificadas, observando as condições das embalagens (sem violação da tampa, lacre da empresa, entre outros). Nos casos de identificação de inconformidades procure o INDEA local. No caso de ocorrências de furtos na propriedade, informar diretamente ao Grupo de Combate ao Crime Organizado (GCCO) e, sobretudo, registrar o Boletim de Ocorrência.

4. SEMEADURA E CONDUÇÃO

a) **Condições climáticas:** Segundo a Embrapa Soja (2016), a faixa de temperatura do solo adequada para semeadura da soja varia de 20°C a 30°C, sendo 25°C a temperatura ideal para uma emergência rápida e uniforme. Atente para as previsões de chuva, evitando problemas com déficit e até mesmo replantios.

b) **Semeadura:** observe a época e profundidade da semeadura (de 3 cm a 5 cm), as cultivares (procurando as adaptadas à região), o tratamento de sementes e a qualidade, a população de plantas adequadas, a posição semente/adubo, compatibilidade dos produtos químicos, controle de plantas daninhas, pragas e doenças.

Obs.: no caso de uso da tecnologia RR2, adote as áreas de refúgio.

c) **Pragas, doenças e plantas invasoras:** realizar o Monitoramento Integrado de Pragas (MIP), Monitoramento Integrado de Doenças (MID) e o Manejo Integrado de Plantas Daninhas (MIPD), desde a semeadura até a fase reprodutiva (intermediária), principalmente devido à ferrugem asiática e à pragas de difícil controle. Além disso, orientamos a usar produtos de diferentes modos de ação para o controle de pragas, doenças e plantas daninhas.

Importante: No uso de fungicidas para a cultura da soja, verifique as orientações de manejo correto e a eficiência de fungicidas neste [link](#).

d) **Acompanhamento técnico:** o conhecimento e o suporte de um engenheiro agrônomo na propriedade são fundamentais para a tomada de decisão. Procure seguir as recomendações técnicas quanto às aplicações: produtos, doses, tecnologia de aplicação, temperatura, umidade e vento, incluindo a rotação de diferentes modos de ação.

e) **Colheita:** verifique se planta se encontra em maturação plena (R8 – 95% das vagens com coloração de madura) e certifique-se das questões operacionais: manutenção das máquinas, velocidade de colheita, entre outras.

Importante: Atenção quanto ao manejo de dessecação para uniformização da colheita, o grão deve estar desmamado da vagem. Siga a recomendação da bula e receituário agrônomo.

d) **Obrigações:** faça o cadastramento anual do cultivo de soja no INDEA até o dia 15 de fevereiro, o produtor poderá acessar a internet para se cadastrar ou atualizar o seu cadastro em cadastro.indea.mt.gov.br ou www.indea.mt.gov.br --- defesa vegetal --- cadastr. Nesta página há um manual de acesso ao sistema para ser baixado e usado pelo produtor sempre que surgir alguma dúvida no preenchimento do cadastro.

Importante: recolha a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART – CREA/MT) da cultura. Para os profissionais que recolherem ARTs relativas à armazenagem e atividades técnicas correlatadas, verifique a decisão 1791/2016/CEAGRO do CREA-MT através do [link](#).

Para mais informações, consulte a Defesa Agrícola da Aprosoja:

Diretor Técnico: Luiz Nery Ribas (65) 99989-1413 ou pelo e-mail: nery@aprosoja.com.br

Analista: Eduardo Vaz (65) 99692-3374 ou e-mail: eduardo.silva@aprosoja.com.br

Analista: Chantal Gabardo pelo e-mail: chantal.gabardo@aprosoja.com.br



